

Site: <https://sigs.ufrpe.br/sigaa/ava/index.jsf>

Disciplina: Modelagem e Programação Orientada a Objetos (MPOO)

Profº: Richarlyson D'Emery

LISTA DE EXERCÍCIOS III**Leia atentamente as instruções gerais:**

- Ao responder as perguntas desta lista informe, em cada questão, se você baseou sua resposta em alguma pesquisa ou se você respondeu a partir de seus próprios conhecimentos. Sendo assim use: "REFERÊNCIA: Elaboração própria" ou "REFERÊNCIA: citar local da pesquisa".

Você sabe como referenciar uma fonte? Saiba mais sobre as normas da ABNT em

- <https://www.normasabnt.org/referencias-bibliograficas/>
- ABNT NBR 6023 (<https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>)
- No Eclipse crie um novo projeto chamado **br.edu.mpoo.listIII.SeuNomeSobrenome**, o qual deverá ter **pastas de pacotes** (Menu File -> Submenu New -> Opção Source Folder) para cada questão: **questao1**, **questao2**, e assim sucessivamente, contendo todas as respostas da lista.
- A lista envolve questões práticas e conceituais.
- Quando se questão envolver uma discussão teórica utilize um arquivo .txt (Menu File -> Submenu New -> Opção File), por exemplo, **questao1.txt**
- Quando se tratar de questão prática, na pasta de pacote utilize um arquivo .java (Menu File -> Submenu New -> Opção Class), por exemplo, **Classe.java**

Fique atento!

Em POO é possível utilizar o mecanismo de **encapsulamento** de variáveis para dar acesso às definições restritas de uma classe. Através do encapsulamento, **atributos** e **métodos** podem ser acessados.

Mas há um mito de que toda classe com atributo encapsulado como **private** tem de se disponibilizar seu **get** e **set**. Mas e se o atributo for de um controle interno? Por exemplo:

```
public class Usuario {  
    private static int id_contador=0;  
    int id;  
    String login;  
    String senha;  
    String cpf;  
  
    public Usuario(String login, String senha, String cpf) {  
        this.id=++id_contador;  
        this.login = login;  
        this.senha = senha;  
        this.cpf = cpf;  
    }  
  
    public int getId() {return id;}  
    public void setId(int id) { this.id = id;}  
  
    public String getLogin() {return login;}  
    public void setLogin(String login) {this.login = login;}  
  
    public String getSenha() {return senha;}  
    public void setSenha(String senha) {this.senha = senha;}  
  
    public String getCpf() {return cpf;}  
    public void setCpf(String cpf) {this.cpf = cpf;}  
}
```

id_contador é variável de controle interno a classe Usuario.

Não há disponibilização de **get** e **set**! Não é de interesse da classe que outras classes tenham acesso a **id_contador**.

Tem como objetivo atualizar o **id** de um novo usuário como **auto-increment**.

Portanto:

"Modificadores de acesso são um conceito importante das linguagens orientadas a objetos. Eles permitem que os detalhes da implementação sejam ocultados em uma classe"

Curiosidade!

Em Java o encapsulamento **default** (quando não se explicita o modificador de acesso) é chamado de **package-private**.

Logo, **atributos** poderão ser acessados por outras classes definidas em um mesmo pacote de **maneira direta** (sem a necessidade de **getters** e **setters**). Vide a **source-folder** "curiosidade" no projeto **br.edu.mpoo.listIII.SeuNomeSobrenome** disponibilizado.

Responda:

- 1) Para que serve os métodos *getters* e *setters*?
- 2) Quando se tem os pacotes a e b, o que fazer para que classes de "b" possam utilizar classes do pacote a?

- 3) O que acontece quando em um projeto de software se define duas classes de mesmo nome em pacotes diferentes? Demonstre a criação de duas instâncias da classe Usuario, sendo uma a partir da definição no *package* pacoteA e outra a partir da definição do *package* pacoteB, pela App (do *package* app).



4)

A partir da codificação abaixo:

```
// ClasseA.java
package pacoteA;

public class ClasseA {
    public int varA1;
    private int varA2;

    public ClasseA(int varA1, int varA2) {
        this.varA1 = varA1;
        this.varA2 = varA2;
    }

    public int getVarA2() { return varA2; }
}

// ClasseB.java
package pacoteB;

public class ClasseB {
    int varB1;
    protected int varB2;

    public ClasseB(int varB1, int varB2) {
        this.varB1 = varB1;
        this.varB2 = varB2;
    }

    public int getVarB2() { return varB2; }
}

// App.java
package app;

import pacoteA.ClasseA;
import pacoteB.ClasseB;

public class App {
    public static void main(String[] args) {
        ClasseA objA = new ClasseA(1, 1);
        ClasseB objB = new ClasseB(1, 1);
        //?
    }
}
```

Qual seria a saída para `//?` assumindo as instruções abaixo:

Instrução <code>//?</code>	Saída
<code>System.out.println(objA.varA1);</code>	
<code>System.out.println(objA.varA2);</code>	
<code>System.out.println(objB.varB1);</code>	
<code>System.out.println(objB.varB2);</code>	
<code>System.out.println(objA.getVarA1());</code>	
<code>System.out.println(objA.getVarA2());</code>	
<code>System.out.println(objB.getVarB1());</code>	
<code>System.out.println(objB.getVarB2());</code>	
<code>System.out.println(new ClasseA(2, 2).varA1);</code>	
<code>System.out.println(new ClasseB(2, 3).getVarB2());</code>	

Desafio

- 5) **Desafio: Mito ou Verdade.** Podemos dizer que ao suprimir o modificador de acesso de um atributo (ou método) este é tido como **protected**, ou seja, seu acesso é direto apenas por classes que estejam definidas no mesmo pacote?
Diante deste questionamento, pesquise a diferença de restrição de acesso ao dado entre os modificadores de acesso **default** (private-package) e o **protected**.



Você Sabia?

Em Java há uma atividade que recupera a memória alocada dinamicamente de que o programa não precisa mais. Isso é o Garbage Collector.

Mas, diferentemente de outras linguagens, é uma atividade de baixa prioridade que é executada apenas quando o sistema está com a memória RAM comprometida em termos de espaço, ou seja, sem memória!

Para isso, procura objetos não utilizados: referência **null**.

Em C e C++, a coleta de lixo pode ser realizada pelo programador com a recuperação de memória alocada dinamicamente. Por exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <alloc.h>
int main (void) {
    int *p;
    int a;
    ...
    p=(int *)malloc(a*sizeof(int));
    if (!p) {
        printf ("** Erro: Memoria Insuficiente**");
        exit;
    }
    ...
    free(p);
    ...
    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int row = 5, col = 4;
    int *a = (int *)malloc(row * col * sizeof(int));
    int i, j;
    for (i = 0; i < row; i++)
        for (j = 0; j < col; j++)
            *(a + i*col + j) = i + j;
    printf("The array elements are:\n");
    for (i = 0; i < row; i++) {
        for (j = 0; j < col; j++) {
            printf("%d ", *(a + i*col + j));
        }
        printf("\n");
    }
    free(a);
}
```

6) Nas Listas de Exercícios I e II vimos que o método “construtor” realiza a alocação de uma área de memória. Mas:

- 6.1) O que seria um “destrutor”?
- 6.2) Como é realizada a liberação de memória em Java?
- 6.3) Para que serve o método `finalize()` de Java?

7) Dado o código abaixo:

```
//Usuario.java
public class Usuario {
    private String login;
    private int senha;

    public Usuario(String login, int senha) {
        this.login = login;
        this.senha = senha;
    }

    public void destroyed(Usuario usuario){
        usuario=null;
        System.gc();
    }
}

//App.java
public class App {
    public static void main(String[] args) {
        Usuario user = new Usuario("Godofredo", 1234);
        user.destroyed(user);
    }
}
```

Responda:

- 7.1) Houve liberação de memória do usuário "Godofredo"? Explique.
- 7.2) No método `destroyed` é possível adicionar o comando **this=null**? Explique.

8) Por que não se faz necessário invocar o coletor de lixo após a utilização de um objeto definido como variável local de um método? Por exemplo:

```
public static void exibirUsuario(Usuario usuario) {
    String dadosUsuario="Dados usuário: \n";
    dadosUsuario+= "id: " + usuario.id + "\n";
    dadosUsuario+= "Login: " + usuario.login + "\n";
    dadosUsuario+= "Senha: " + usuario.senha + "\n";
    dadosUsuario+= "CPF: " + usuario.cpf;
    JOptionPane.showMessageDialog(null, dadosUsuario);
    //Por que não fazer a liberação de memória abaixo:
    //usuario=null;
    //dadosUsuario=null;
    //System.gc();
}
```

9) Sobre Garbage Collector:

9.1) Ainda que o programador não "chame" diretamente `System.gc()`, quando ele é executado?

9.2) Faça uma aplicação Java ilustrando a alocação de MUITA memória e a ilustração do coletor de lixo em funcionamento.

Desafio

Você, aluno de MPOO, está experienciando situações-problemas do universo de desenvolvimento de software e começará a ser desafiado a solucionar problemas a partir de conhecimentos de Programação e Orientação a Objetos.



10) Crie um diagrama de classes, use case e a codificação Java para o seguinte problema:

Geralmente as frutas contêm casca e caroços. Crie os métodos `retirarCaroco()` - que retira os caroços um a um de uma fruta, caso haja caroços; `retirarCasca()` - que retira a casca de uma fruta, caso haja casca; e o método `comerFruta()` que retira a casca e os caroços e elimina uma fruta. Faça o devido uso de coletor de lixo para liberar a memória da fruta. Faça o devido uso de construtores e parâmetros para os métodos. Crie uma aplicação que ilustra diversos tipos de frutas: com caroço(s) e casca; sem caroço(s) e com casca; com caroço(s) e sem casca.

Analise e trate em sua solução: como diferenciar uma melância de um abacate?